

Roriz culpa médicos por danos à população

O governador Joaquim Roriz responsabilizou ontem o Sindicato dos Médicos por quaisquer danos físicos, "inclusive mortes", que possam ocorrer em virtude da greve da categoria. Roriz enfatizou que o GDF fez todos os esforços necessários junto ao Governo Federal para obter a recomposição dos salários dos médicos, possibilitando uma proposta de reajuste médio de 70 por cento a apenas um mês e meio da data-base. Ontem à noite Roriz e o secretário de Saúde Jofram Frejat tiveram nova reunião com o sindicato, na residência oficial de Águas Claras.

"Temos feito tudo o que é possível para solucionar o problema", disse o governador. "Fui com toda humildade ao Governo Federal e obtive o repasse de Cr\$ 420 bilhões para a área de saúde. Se dependesse exclusivamente da minha vontade política, nem haveria greve", enfatizou Roriz.

O governador ressaltou que é preciso definir responsabilidades quanto às possíveis consequências do movimento. "Não posso evitar todas as mazelas; se houver danos físicos aos cidadãos, inclusive mortes, a responsabilidade será do sindicato", afirmou.

Proposta — Até amanhã o Governo do Distrito Federal apresentará uma proposta de reajuste salarial para os servidores de carreira da Administração Direta. Ontem o governador Joaquim Roriz dedicou praticamente todo o dia a audiências com líderes de diversas categorias para definir novas tabelas. A partir das 19h, Roriz recebeu o pessoal da área de saúde, com quem discutiu uma saída para a greve que paralisa o setor há quase 20 dias.

O governador começou o dia conversando com dirigentes do Sindicato da Administração Direta (Sindireta), cuja categoria tinha assembléia marcada para as 13h. Foi negociado um prazo de 48 horas para que o GDF defina a reformulação das tabelas salariais dos funcionários de carreira das Secretarias e de outros órgãos. À tarde, Roriz explicou detalhadamente aos líderes do Sindicato da Administração Escolar as negociações desenvolvidas junto ao Governo Federal, explicando a necessidade de repasses da União para atender às reivindicações da categoria.

Em seguida, o governador — que em todos esses encontros esteve acompanhado do secretário de Administração e Trabalho, Renato Riella, e sempre que necessário transmitia orientações por telefone ao secretário de Fazenda e Planejamento, Everardo Maciel — esteve com o pessoal do DER (Departamento de Estradas de Rodagem), da Procuradoria Jurídica e da Fundação Zobotânica. A estes ele afirmou que ainda hoje receberá estudos da área financeira, indicando a disponibilidade de caixa para atendê-los.

Reunião — Hoje, pela manhã, por determinação do governador, os técnicos das Secretarias de Administração e Trabalho e de Fazenda e Planejamento se reunirão para discutir os últimos detalhes da proposta a ser apresentada aos servidores. Após estes acertos, a Secretaria de Administração e Trabalho ficará encarregada de realizar os estudos nas tabelas salariais de modo a aperfeiçoar todas as carreiras de servidores do GDF.